

18 Convite para namorar

O casal de namorados Anna Azevedo, 17 anos, e Francisco Souza, 21 anos, nunca tinha ouvido falar da Lua Azul. Nem por isso deixaram de namorar sobre os efeitos da Lua quase cheia de domingo passado. "Perguntei o que ele estava vendo na Lua e ele disse que via um coelhinho. Eu também", festejou a enamorada Anna. A Lua Azul de hoje com certeza será apreciada pelo casal que namora há quatro meses e ontem passeava de mãos dadas no Conjunto Nacional.

O comandante Paulo Etienne não perde Lua Cheia nem se quiser. Do barco onde mora, o Tôa-Tôa, atracado no Lago Paranoá, ele verá hoje a Lua Azul, acompanhado de alguns amigos. O Tôa-Tôa não será aberto para o grande público num dia especial como esses por causa do frio e do fim de férias. "Vou uivar a noite inteira", diz Etienne. Não se trata de algum tipo de simpatia, magia ou feitiçaria. O comandante diz-se "absolu-

tamente céitico" no que diz respeito aos bons fluidos que a Lua pode trazer aos aqui da Terra.

O uivo, acredita, "desafoga a tristeza". Todos têm vontade de gritar, e ele aproveita a Lua e a solidão para esse desabafo. E nem mesmo se a Lua Azul lhe oferecer uma companhia para toda a vida, o comandante Etienne aceitará. "Sou uma pessoa muito difícil. Não quero fazer ninguém sofrer, prefiro minha solidão sofrida", afirma, para desconcerto da Lua.

A operadora de caixa Marli Rodrigues dos Santos e o digitador Carlos Araújo Soares se encontram quase todos os dias para namorar. Eles não conheciam a Lua Azul e nem se lembram de terem namorado sob os raios noturnos do satélite. Preferem shoppings e o sofá da casa dela. "Namorar é melhor que casar", diz ele, desanimando Marli de qualquer compromisso a curto prazo. Marli quer ver a Lua Azul hoje. Já tem o que pedir.

carlos Eduardo



O casal de namorados Anna Azevedo e Francisco Souza: preparado para ver coelhinhos na lua azul hoje à noite